

**CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105
PROVA TÉORICO/PRÁTICA
MÉDICO/MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE
CAMPUS SÃO PAULO/ REITORIA/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

CASO CLÍNICO

A médica de família e comunidade Dra. Antonia, acaba de assumir novo emprego na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim dos Eucaliptos. Trabalhará 20 horas por semana, em dois períodos de 10 horas. Trabalhará em equipe com outra médica 20 horas/semanais de trabalho.

Já na primeira semana de trabalho ouviu a paciente Julieta solicitar consulta no mesmo dia, pois estava com falta de ar e tosse. A recepcionista tentava convencê-la a procurar o pronto-socorro (PS), pois na UBS os médicos só atendem consultas agendadas. Sabendo da importância do acesso na Atenção Primária em Saúde, Antônia acolhe Julieta. Percebe, na consulta, que a paciente, de 48 anos de idade, estava com broncoespasmo (leve dispnéia e sibilos difusos à ausculta), com queixa de tosse há algumas semanas, que é recorrente há anos. Após duas inalações com broncodilatador (BD) resolve dar alta com uso de BD por 5 dias. Julieta pede também para renovar a receita de omeprazol, pois a gastrite piorou já que anda muito nervosa, além de novas receitas para alergia. Quando questionada sobre o nervosismo, conta que está muito difícil cuidar da sogra Mariele, desde que teve alta hospitalar há 45 dias após um segundo “derrame”. Já cuidava de Mariele, viúva de Heitor, desde que sofreu acidente vascular encefálico (AVE) há 1 ano. Portadora de doença pulmonar obstrutiva crônica oxigênio dependente, hipertensão arterial sistêmica e *diabetes mellitus*. Mariele tinha mobilidade reduzida por sequela motora do primeiro AVE, porém gozava de lucidez e relativa autonomia para atividades de vida diária (higiene e alimentação), até segundo AVE. Desde a alta está restrita ao leito, comendo com muita dificuldade e com ferida das nádegas. Julieta diz-se sobrecarregada e de tanto nervosismo está fumando dois maços de cigarro por dia. Fuma desde os 13 anos de idade. Com o frio que fez nos últimos dias, a tosse piorou. Dra Antonia pediu então um exame (prova de função pulmonar) e fez as receitas, esclarecendo à Julieta que é importante avaliar melhor o nervosismo. Diz que fará uma visita na casa dela para conhecer e ajudar sua sogra.

Antes de terminar o dia de trabalho, a Gerente da UBS chama Dra. Antonia. Diz que aquela UBS é mista, tem duas equipes de Saúde da Família, um pediatra, um ginecologista (que está de licença saúde) e um clínico geral, sendo responsável por um território com 12 mil pessoas cadastradas com predomínio de população infantojuvenil e adultos jovens. A equipe azul cobre área de 3.700 pessoas. Conta que médicos apontaram que ela não deveria atender demanda espontânea pois a UBS não trabalha na lógica de PS. A UBS cobre uma área de invasão sem saneamento básico com as pessoas vivendo em barracos o que favorece doenças infectocontagiosas. Há muitos casos de tuberculose e uso abusivo de álcool e outras drogas, incluindo crack. Só é possível atendimento em demanda espontânea para coleta de colpocitologia oncótica para atingirem meta destes exames do território, além de demanda espontânea para entrevista geriátrica ampla. Diz ainda que deverá atender os casos de pré-natal do ginecologista enquanto durar a licença saúde dele. Por isso, no seu horário de trabalho, não deverá fazer visitas domiciliares. Mediante gravidade da situação da Julieta e Mariele, Dra. Antônia consegue reservar excepcionalmente duas horas para fazer visita na próxima semana.

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

Na semana seguinte, durante a visita domiciliar, encontra a Mariele, 82 anos de idade, em regular estado geral, consciente porém sem lucidez. Ingere alimentos e água com muita dificuldade, engasgando às vezes. Não reconhece as pessoas e tem força diminuída em dimídio esquerdo. Apresenta úlcera grau II, sem sinais de infecção secundária, em região sacral. Gemente, com fácies de dor, resiste à manipulação, em especial durante na troca de fraldas e durante banho no leito. Em uso de AAS, sinvastatina 20 mg, losartana 50 mg/dia, glibenclamida 5mg/dia, teofinina, Salmeterol + Fluticasona pó-seco inalatório (que não está conseguindo usar por confusão mental), dipirona 4g/dia. Ao exame, Pressão Arterial: 90X50 mmHg, glicemia capilar = 56 g/dL, ausculta pulmonar:murmúrios vesiculares diminuídos sem ruídos adventícios. Ao perceber a gravidade da situação, a Dra Antonia diz que é necessária mudança no tratamento e acompanhamento mais próximo. Neste momento, Julieta chora e pergunta se a sogra vai morrer em casa ou se não é melhor internar. Diz também que não pode ficar no hospital pois tem que cuidar da filha de 13 anos, que começou a fumar e está muito ausente de casa desde chegada da avó. Acha que está usando drogas. Seu marido anda bebendo muito e quando chega em casa é violento com a Julieta. Não vai mais ao centro espírita por falta de vontade e muita tristeza. Chora neste momento. Mostra exame solicitado pela médica. Melhorou da tosse, no entanto as vezes faz inalação (2x/semana). Ainda com falta de ar para aos grandes esforços. Atribui à obesidade. Acrescenta que quer um remédio para diminuir o apetite e para dormir, pois está ganhando muito peso e com insônia há meses, sem que o despertar tenha haver com dispnéia. Sente muito fraqueza e quer parar de fumar. A Dra Antonia encaminha ela para grupo de tabagismo, porém se recusa.

Ao voltar para casa, a Dra Antonia ouve entrevista no rádio, do Secretário de Saúde, recém empossado, que aponta as prioridades da sua gestão:

- ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF) por meio da contratação de agentes comunitário de saúde e parametrização das equipes tradicionais para transformá-las em Saúde da Família;
- redução da mortalidade por câncer uterino, com facilitação de exame preventivo nas UBS;
- cuidar dos idosos frágeis

QUESTÃO 1

Com base na Política Nacional de Atenção Básica vigente (PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017), é possível afirmar sobre o financiamento federal e funcionamento da UBS Jardim dos Eucaliptos:

- está de acordo com a normativa de distribuição populacional por equipe de atenção básica, seja eAB (atenção básica tradicional) ou eSF (equipes de Saúde da Família)
- a carga horária da médica Antônia respeita a portaria uma vez que ela compõe com outra médica de família as 40 horas semanais para cada equipe de Saúde da Família.
- a equipe de atenção básica (eAB) não pode compor com agentes comunitários de saúde para atuar no modelo saúde da família
- além dos recursos federais per capita, há os recursos condicionados ao modelo de implantação da atenção básica, incluindo tanto a eAB quanto a eSF
- não há recursos condicionados ao desempenho dos serviços de Atenção Básica com parâmetros, aplicação e comparabilidade nacional

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

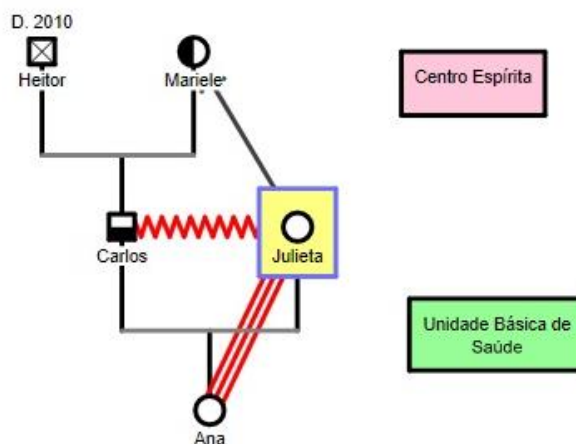
QUESTÃO 2

Considerando a necessidade do território de abrangência da UBS Jardim de Eucaliptos, o processo de trabalho adotado e as prioridades municipais de saúde, marque a alternativa correta:

- a recusa por realizar atendimento à demanda espontânea é acertada devido ao perfil populacional embora o acesso seja prioritário na atenção básica;
- o regime de trabalho adotado pela médica Antônia não atende as necessidades do território pois dificulta acesso da população aos seus cuidados;
- a UBS cumpre seu papel ao atingir as metas de coleta colpocitologia oncótica e desta forma as mulheres da área de abrangência estão devidamente rastreadas;
- a médica Antônia deve informar que não tem responsabilidade em atender as gestantes que não são do seu território, com base no princípio da territorialização da eSF;
- as prioridades municipais de saúde refletem as necessidades locais da UBS sendo que a médica deve apoiar a organização da fila de espera de exames.

QUESTÃO 3

Para o manejo da situação clínica descrita, é imprescindível que o médico de família domine conceitos de abordagem familiar e ferramentas para diagnóstico sistêmico. Assim, considere a imagem apresentada abaixo, e marque a alternativa que contém a sequência correta de assertivas verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com as afirmativas apresentadas a seguir:



- Julieta apresenta estresse do cuidador e tem relação de influência em relação à Mariele ()
 - As relações familiares entre Ana, Carlos e Julieta estão adequadamente registradas no genograma desenhado ()
 - O melhor entendimento da relação da Julieta com Centro Espírita e UBS deve ser considerado para uso da rede social de apoio da família ()
 - Na abordagem da relação de Julieta com marido, a situação de violência deve ser abordada após consulta com o Carlos para confirmação dos relatos ()
 - Genograma e ecomapa são instrumentos que requerem especialização dos profissionais da atenção básica para serem utilizados institucionalmente ()
- V; F; V; F e F
 - V; F; V; V e V
 - F; F; V; V e F
 - V; V; V; F e F
 - V; V; F; F e F

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

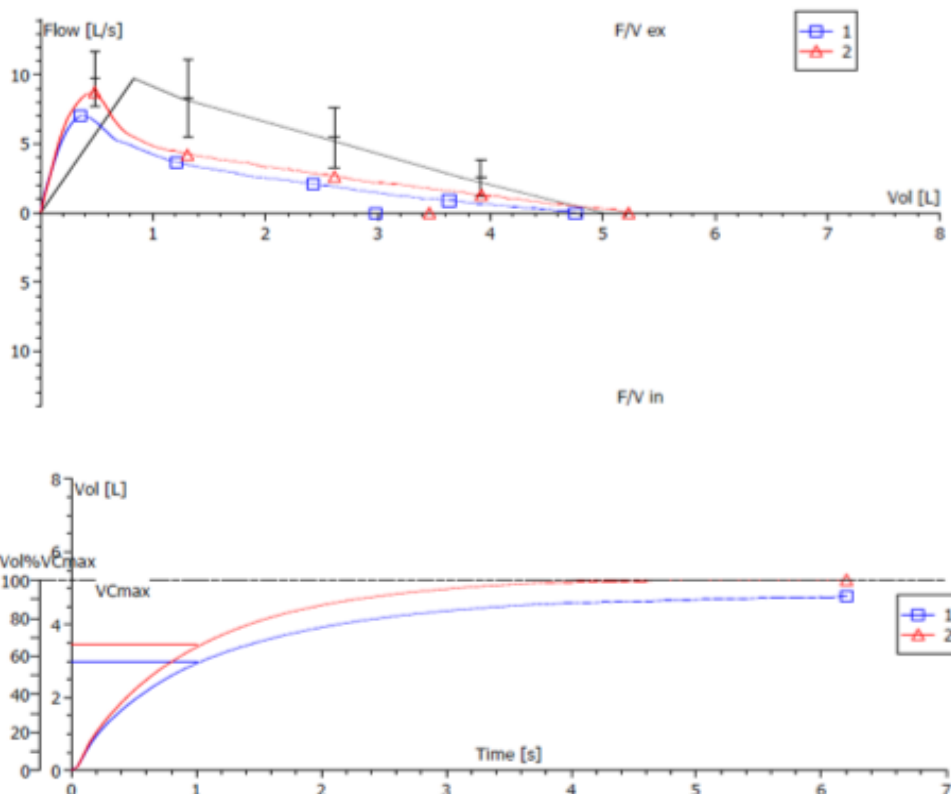
QUESTÃO 4

Durante a visita domiciliar, a Julieta entrega o exame de prova de função pulmonar, apresentada na figura.

Julieta Alvares		Tomé	
First Name:	Julieta Alvares	Last Name:	Tomé
Identification:		Sex:	female
Height:	173.4 cm	Weight:	56.2 ka
Date of Birth:	27/05/1970	Age:	48 years
Insurance:	--	Ward:	
Ref. Physician:	--	Physician:	Antônia Martins de Almeida Souza e Silva

		Pred	Inf.	Pre	%Pre/Pre	Pos	%Pos/Pre	%Pos/Pre
FVC	[L]	5.00	4.00	4.76	95.2	5.23	104.5	9.9
FEV 1	[L]	4.24	3.40	2.98	70.3	3.46	81.5	15.9
FEV 1 % FVC	[%]			62.72		66.15		5.5
PEF	[L/s]	9.72	7.74	7.03	72.3	8.71	89.6	23.9
MEF 75	[L/s]	8.27	5.47	3.62	43.7	4.20	50.8	16.1
MEF 50	[L/s]	5.45	3.28	2.06	37.9	2.63	48.2	27.4
MEF 25	[L/s]	2.54	1.26	0.89	35.1	1.30	51.3	46.1
MMEF 75/25	[L/s]	4.99	3.28	1.78	35.7	2.38	47.7	33.6

Date	15/05/18	15/05/18
Time	14:05:27	14:25:15



Curva Fluxo-Volume: exame com critérios de aceitabilidade e reprodutibilidade atendidos de acordo com as Recomendações das Diretrizes de Prova de Função Pulmonar, 2002, SBPT.

Linha azul: pré broncodilatador

Linha vermelha: pós 400µg de broncodilatador (salbutamol)

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

Com base nesse exame e no caso clínico descrito, marque a alternativa correta:

- (a) Dra Antônia deve adiar a tratamento para cessação do tabagismo pois Julieta não está na fase de ação ou preparação, mas deve tratar Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
- (b) Dra Antônia deve considerar uso de corticóides inalatórios e beta-2-agonistas de longa duração contínuo para asma persistente moderada, além de orientar cessação do tabagismo
- (c) O apoio à cessação do tabagismo deve ser feita após avaliação de dependência química e estado de saúde mental em função do diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
- (d) A higiene ambiental, cessação do tabagismo e uso de broncodilatadores inalatórios conforme demanda são medidas necessárias para controle do quadro de asma intermitente da Julieta
- (e) Julieta apresente critérios diagnósticos para depressão moderada e dependência para nicotina em fase contemplativa. Associado ao quadro de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, requer cuidado médico integral e continuado

QUESTÃO 5

Considerando a avaliação feita durante visita domiciliar na casa da Julieta, é correto afirmar:

- (a) Sra Mariele é elegível para cuidados paliativos e deve ser encaminhada para serviço específico de atendimento domiciliar – EMAD - , já que apresenta PPS 40
- (b) É necessário abordar as diretivas antecipadas de vontade para Sra Mariele pois ela apresenta piora importante da funcionalidade de modo a se evitar iatrogenias
- (c) Dra Antonia deve prescrever analgésicos de horário (codeína 30mg 12/12 horas) bem como orientar interromper o uso do hipoglicemiante oral e orientação de mudança de decúbito
- (d) Está indicado uso de morfina 5mg de 4/4 horas bem como orientar interromper o uso dos medicamentos de uso crônico e orientação de mudança de decúbito
- (e) Mediante a baixa funcionalidade da Mariele (PPS=10) e sobrecarga da Julieta, é necessário considerar internação em hospedaria